

Curso Bíblico das Profecias

LIÇÃO 34 — A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO

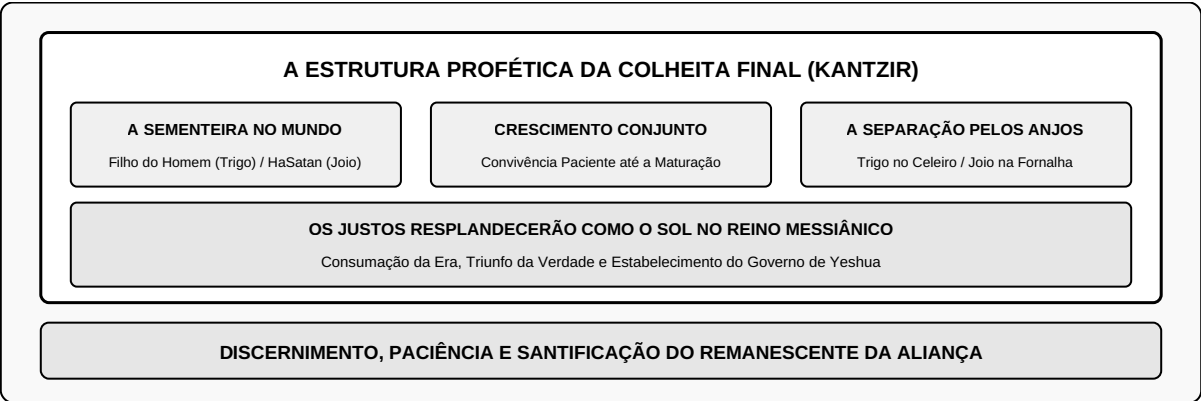
TEXTO BÁSICO: MATITYAHU (MATEUS) 13:24–30; 36–43

"Propos-lhes outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante ao homem que semeia boa semente no seu campo; mas, dormindo os homens, veio o seu inimigo, e semeeu joio no meio do trigo, e retirou-se. E, quando a erva cresceu e frutificou, apareceu também o joio..."

VERSO ÁUREO:

"Assim será na consumação desta era: os malakhim sairão, separarão os ímpios dentre os justos."

— Matityahu (Mateus) 13:49



INTRODUÇÃO DA LIÇÃO

Entre as ilustrações parabólicas ensinadas por **Yeshua HaMashiach** à beira do mar da Galileia, a ****Parábola do Trigo e do Joio**** (**Matityahu** / Mateus 13:24–30, 36–43) ocupa uma posição de excepcional relevância e iluminação para a justa compreensão dos acontecimentos escatológicos dos últimos dias. Nela, o Mashiach desvela o mistério do governo providencial de **Elohim** durante a presente era, revelando que os filhos do Reino (***os justos***) e os filhos do maligno (***os ímpios***) permanecerão convivendo juntos no campo do mundo até o tempo exato e determinado pelo Criador para a colheita final (**Katzir**).

O trigo representa aqueles que renasceram pela Palavra da Verdade, vivem em fidelidade aos mandamentos da Torá e mantêm a **Emunah** genuína em Yeshua. O joio (**Zizania** — cizânia

venenosa) simboliza os agentes do engano e da iniquidade, semeados astutamente por **HaSatan** no campo. Embora durante as primeiras etapas de crescimento o joio se assemelhe visualmente ao trigo, a chegada da maturação e dos frutos expõe de forma inquestionável a sua verdadeira e amarga natureza.

A parábola adverte solenemente que o juízo penal definitivo e a separação dos homens não pertencem ao arbítrio humano impaciente, mas ao tribunal de Elohim. O Criador permite o crescimento simultâneo para proteger as raízes do trigo de uma separação prematura. Contudo, ao soar da sétima e última trombeta e na consumação desta era, os anjos celestiais (**Malakhim**) atuarão como os ceifeiros divinos, ajuntando o trigo no celeiro do Reino Messiânico e destinando o joio ao fogo da indignação divina.

A **SISAEN** compreende que essa parábola se cumpre plenamente na Vinda gloriosa de Yeshua HaMashiach, harmonizando-se com as visões proféticas de Daniel, Yoel e Hitgalut (Apocalipse).

PERSPECTIVA HERMENÊUTICA DA SISAEN E LITERATURA DO SEGUNDO TEMPLO

A **SISAEN (Sociedade Israelita das Sendas Antigas)** destaca que a imagem agrária da "colheita dos justos e ímpios" é um tema profético clássico do **Tanakh** (Yoel 3:13; Isaías 17:5) e da literatura judaica do Segundo Templo. Nos **Manuscritos de Qumran (4Q246; 1QS — Regra da Comunidade)** e no livro de **IV Esdras 4:28–32**, a consumação dos tempos é descrita sob a figura da malhada e da peneira divina: a semente do mal deve completar a sua medida para que a colheita dos Filhos da Luz resplandeça em glória incorruptível.

ATIVANDO NOSSA MEMÓRIA

Utilize estas questões reflexivas para autoexame, debates em grupo ou estudos em família:

1. Quem é o semeador da boa semente e o que representa o campo vasto na explicação de Yeshua?
2. Quais são as diferenças morais e espirituais essenciais entre o trigo (*os filhos do Reino*) e o joio (*os filhos do maligno*)?
3. Por que o Mashiach ordenou aos servos que não arrancassem o joio antes do tempo da colheita?
4. Quem são os ceifeiros proféticos e qual será o papel dos malakhim na consumação desta era?
5. De que maneira a promessa de que "os justos resplandecerão como o sol" (Matityahu 13:43) cumpre a visão de Daniel 12:3 no Reino Messiânico?

QUESTIONÁRIO DE APROFUNDAMENTO

1. O que representa o campo e quem é o Semeador da boa semente na parábola?

Yeshua explica detalhadamente aos discípulos que o campo representa o mundo (*Kosmos* / *Olam*). O Semeador da boa semente é o próprio Filho do Homem (**Ben HaAdam** — Yeshua HaMashiach), que semeia os princípios da verdade, da Torá e do Reino em toda a Terra.

"E, respondendo ele, disse-lhes: O que semeeia a boa semente, é o Filho do homem; O campo é o mundo; a boa semente são os filhos do reino..."

— Matityahu (Mateus) 13:37–38a

2. Quem é representado pelo trigo e quais são as suas características espirituais?

O trigo representa os ****filhos do Reino de Elohim****: aqueles que passaram pela *Teshuvá*, receberam a semente da Aliança, vivem em obediência amorosa aos mandamentos da Torá, sustentam a *Emunah* viva em Yeshua e produzem frutos de justiça, santidade e amor ao próximo.

"...a boa semente são os filhos do reino..."

— Matityahu (Mateus) 13:38b

"Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não há lei."

— Gálatas 5:22–23

3. Quem representa o joio e qual a ação de HaSatan na sua sementeira?

O joio (*Zizania*) representa os ****filhos do maligno****: os agentes do engano, da iniquidade e do falso ensino. **HaSatan** (o inimigo) semeia o joio "enquanto os homens dormem" (momento de falta de vigilância espiritual), introduzindo a hipocrisia, a rebelião contra a Torá e o sincretismo no meio da sociedade.

"...o joio são os filhos do maligno; O inimigo, que o semeeou, é o diabo; e a colheita é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos."

— Matityahu (Mateus) 13:38c–39

4. Por que o Senhor do campo impediu os servos de arrancarem o joio antes da colheita?

Porque, nas primeiras fases do crescimento, as raízes do trigo e do joio trançam-se no solo e as suas plantas são quase idênticas. Tentar arrancar o joio prematuramente causaria o risco de arrancar também o trigo frágil. Elohim, em Sua infinita paciência e sabedoria, tolera a convivência temporária para que a maturidade do trigo seja preservada e os Seus escolhidos completem o seu fruto.

"Ele, porém, lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranqueis também o trigo com ele. Deixai crescer ambos juntos até à colheita..."

— Matityahu (Mateus) 13:29–30a

5. O que representa a colheita e quem são os ceifeiros encarregados da separação?

A colheita (*Katzir*) representa o fim da presente era (*Consumação do Século* — *Sof HaOlam*), quando Yeshua retornar em glória. Os ceifeiros são os ****malakhim**** (anjos de Elohim), dotados de autoridade divina e discernimento infalível para separarem com precisão absoluta os justos dos ímpios.

"...a colheita é o fim do mundo; e os ceifeiros são os anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo."

— Matityahu (Mateus) 13:39b–40

6. Qual será o destino reservado ao joio (os praticantes da iniquidade)?

Os anjos ajuntarão todos os escândalos e os que praticam a iniquidade (*Anomia* — transgressão da Torá) do Reino do Mashiach e os lançará na fornalha de fogo, onde haverá pranto e ranger de dentes. Isso representa o juízo final e a condenação reservada aos rebeldes impenitentes.

"Mandarà o Filho do homem os seus anjos, e eles colherão do seu reino tudo o que causa escândalo, e os que cometem iniquidade [anomia]. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes."

— Matityahu (Mateus) 13:41–42

7. Qual será a gloriosa recompensa reservada ao trigo (os justos) na consumação?

O trigo será recolhido ao celeiro divino: os eleitos ressuscitarão e serão ajuntados para entrarem na posse do Reino Messiânico. O Mashiach declara que os justos ****resplandecerão como o sol no Reino de seu Pai****, cumprindo perfeitamente a profecia de Daniel 12:3.

"Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça."

— Matityahu (Mateus) 13:43

"Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça, como as estrelas sempre e eternamente."

— Daniel 12:3

8. Como os manuscritos do Segundo Templo e a tradição rabínica retratam o dia da separação?

Nos escritos de Qumran (*1QS — Regra da Comunidade*) e no *Midrash Rabbah*, ensina-se que Elohim estabeleceu um limite fixo para o tempo das trevas e da iniquidade. Na visitação final, o Criador passará a peneira de justiça, expurgará a palha e o joio e purificará a linhagem dos justos para o governo de Israel.

"Deus, em Seus mistérios e na Sua sabedoria, estabeleceu um fim para a existência da iniquidade; e no tempo da visitação Ele a destruirá para sempre, e a verdade resplandecerá sobre a Terra..."

— Manuscritos do Mar Morto (1QS — Regra da Comunidade, Coluna IV, 18–20; Qumran)

9. Qual é a mensagem central desta lição para a conduta do discípulo na SISAEN hoje?

A mensagem central é de paciência, discernimento e santificação constante. Não nos cabe julgar precipitadamente ou tentar extirpar à força os homens do mundo, mas vigiar sobre a nossa própria vida, guardar a Torá, produzir frutos de trigo maduro e aguardar com fé o juízo perfeito do Mashiach!

"Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações..."

— I Coríntios 4:5

PREDIÇÃO PROFÉTICA E CUMPRIMENTO

ELEMENTO DA PARÁBOLA	REFERÊNCIA BÍBLICA	SIGNIFICADO E CUMPRIMENTO ESCATOLÓGICO
O Semeador e a Boa Semente (Trigo)	Matityahu 13:37–38a	Yeshua HaMashiach semeando os filhos do Reino mediante a Palavra e a Torá
O Inimigo e a Sementeira do Joio	Matityahu 13:38b–39a	HaSatan semeando os filhos do maligno e a iniquidade (anomia) no mundo
O Crescimento Conjunto no Campo	Matityahu 13:30a	Convivência temporária de justos e ímpios na presente era sob a paciência divina
A Colheita no Fim do Mundo (Sof HaOlam)	Matityahu 13:39b; Yoel 3:13	Cumprimento futuro na consumação desta era e Segunda Vinda do Mashiach
A Ação dos Ceifeiros (Malakhim)	Matityahu 13:39c, 41; 24:31	Anjos enviados para separar os escândalos e ajuntar os eleitos de Yeshua
Glorificação do Trigo e Destino do Joio	Matityahu 13:42–43; Dan 12:3	Justos resplandecendo no Reino Messiânico e ímpios destinados ao juízo penal

Conclusão da Lição

A ****Parábola do Trigo e do Joio**** revela a soberana paciência, a Onisciência e a justiça irrefutável de **YHWH** na condução da história humana.

Durante a presente era, o remanescente fiel dos **kadoshim** é chamado a viver no campo do mundo, enfrentando o assédio, a zombaria e a presença do joio semeado pelo adversário. Contudo, essa convivência não desvirtua os planos do Criador: o trigo verdadeiro desenvolve raízes profundas na Torá e produz frutos maduros de santidade, confiando que o Eterno conhece perfeitamente cada um dos que Lhe pertencem.

Na Vinda gloriosa de Yeshua HaMashiach, os anjos celestiais realizarão a triagem definitiva. O joio da iniquidade será desarraigado e julgado, enquanto o trigo santo será recolhido ao celeiro do Pai, ressurgindo na Primeira Ressurreição para brilhar com fulgor solar no Reino Messiânico.

A **SISAEN** exorta cada discípulo a manter o seu coração limpo de todo fermento de malícia, produzindo os frutos excelentes da Aliança e aguardando com firmeza o Dia em que o nosso Rei Yeshua trará a recompensa eterna aos Seus servos fiéis!